

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FLÁVIA DELAGO FABRÍCIO

TÍTULO: MÚSICA NA APAE: UM ESTUDO SOBRE O ENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM PRÁTICAS ARTÍSTICAS E MUSICAIS

AUTORES: DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, FLÁVIA DELAGO FABRÍCIO, DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, FLÁVIA DELAGO FABRÍCIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PROCESSOS EDUCATIVOS; CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA; PRÁTICAS ARTÍSTICAS.

**RESUMO**

A motivação para a realização da pesquisa de que trata este texto surgiu de atividades já realizadas em um projeto de extensão desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ituiutaba (APAE), Minas Gerais, desde 2009, "Música na APAE", e devido ao incômodo das pesquisadoras em relação à ideia de que o fazer artístico e musical é direito de todos/as, além do reduzido acesso das pessoas com deficiências às atividades artísticas e musicais. O objetivo da pesquisa é compreender de que forma crianças com deficiência se envolvem na realização de práticas artísticas e musicais e quais são os processos educativos decorrentes da realização dessas práticas, junto aos estudantes do quarto ano na APAE. O processo de construção da pesquisa consta de dois momentos: metodologia de intervenção, pautada na pedagogia dialógica do educador Paulo Freire, e metodologia de pesquisa, que de natureza qualitativa e inspiração fenomenológica, tem como principal recurso de coleta e registro de dados os diários de campo, com posterior análise ideográfica e nomotética, além de registros fotográficos, filmagens e entrevistas. O referencial teórico se sustenta principalmente nos conceitos de dialogicidade (FREIRE, 2005), práticas sociais (OLIVEIRA ET AL., 2014) e interculturalidade (CASTIANO, 2000). Os resultados apresentados até o momento, mesmo que parciais, nos permitem considerar que práticas artísticas e musicais despertam o interesse de crianças com deficiências, tanto na participação das atividades de leitura e sonorização de história como no envolvimento e compromisso com as atividades de performance, seja na escola sede das crianças, APAE, ou nas outras escolas que sediaram as apresentações, a universidade e uma creche. Podemos ainda dizer que processos educativos acontecem, como: sobretudo na alegria do fazer artístico, manifesta em movimentos corporais e gestos faciais, além dos testemunhos de pais, familiares, pessoas responsáveis pelas crianças e educadoras da APAE.